



**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES
COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO
DO ESTADO DA PARAÍBA**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***





**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Ilmos. Srs.
Administradores e Associados da
Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba
João Pessoa – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416 / 11º andar – CEP: 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 – Fax: 55 21 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 – Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 – Fax: 55 21 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen Schwartz - Diretora Executiva





Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Filiais e Empresas Ligadas

BKR INTERNATIONAL





Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2020.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra

Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Ivaldo Bento da Silva Neto

Contador CRC PE-023009/O-7

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha, 416 / 11º andar – CEP: 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 – Fax: 55 21 2262-6806 - rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 – Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122-3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tel.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 – Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 – Fax: 55 21 2772-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - New York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen Schwartz - Diretora Executiva





UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------|-----------|---------------|
| | | | Reapresentado |
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | | 4.095.574 | 2.974.612 |
| Disponível | | 312.827 | 453.484 |
| Realizável | | 3.782.747 | 2.521.128 |
| Aplicações financeiras | 5 | 3.719.318 | 2.461.550 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 969.369 | 925.617 |
| Aplicações livres | | 2.749.949 | 1.535.933 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 37.528 | 33.677 |
| Bens e títulos a receber | | 25.901 | 25.901 |
| Ativo não circulante | | 1.231.223 | 1.883.851 |
| Realizável a longo prazo | | 16.349 | 29.543 |
| Depósitos judiciais e fiscais | | 16.349 | 16.349 |
| Outros créditos a receber a longo prazo | | - | 13.194 |
| Investimentos | 6 | 1.002.075 | 1.576.562 |
| Outros investimentos | | 1.002.075 | 1.576.562 |
| Imobilizado | 7 | 212.564 | 273.689 |
| Imóveis de uso próprio | | 176.790 | 213.929 |
| Imóveis - não hospitalares | | 176.790 | 213.929 |
| Imobilizado de uso próprio | | 35.774 | 59.760 |
| Não hospitalares | | 35.774 | 59.760 |
| Intangível | | 235 | 4.057 |
| Total do Ativo | | 5.326.797 | 4.858.463 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|------|-----------|---------------|
| Passivo | | | Reapresentado |
| Passivo circulante | | 816.167 | 1.311.044 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 8 | 224.234 | 287.966 |
| Provisão de eventos a liquidar para SUS | | 114.128 | 245.391 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | | 110.106 | 42.575 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | | - | 426.548 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 9 | 112.878 | 106.775 |
| Débitos diversos | 10 | 479.055 | 489.755 |
| Passivo não circulante | | 61.469 | 51.483 |
| Provisões | | 61.469 | 51.483 |
| Provisões para ações judiciais | | 61.469 | 51.483 |
| Patrimônio líquido | 11 | 4.449.161 | 3.495.936 |
| Capital social | | 866.941 | 866.941 |
| Reservas | | 3.295.954 | 3.008.539 |
| Reservas de lucros | | 3.295.954 | 3.008.539 |
| Sobras ou perdas acumuladas | | 286.266 | (379.544) |
| Total do Passivo | | 5.326.797 | 4.858.463 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------|-------------|---------------|
| | | | Reapresentado |
| Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde | 12 | 1.235.374 | 478.143 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | | 1.295.360 | 500.880 |
| Contraprestações líquidas | | 1.295.360 | 500.880 |
| Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | (59.986) | (22.737) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (158.027) | (264.847) |
| Eventos conhecidos ou avisados | 13 | (90.496) | (300.550) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | | (67.531) | 35.703 |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde | | 1.077.347 | 213.296 |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | | 4.015.603 | 2.053.411 |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar (SUS) | | - | 267.371 |
| Outras receitas operacionais | 14 | 4.015.603 | 1.786.040 |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde | | (3.228) | (426.548) |
| Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde | | (3.228) | (426.548) |
| Resultado bruto | | 5.089.722 | 1.840.159 |
| Despesas de comercialização | | (259.517) | - |
| Despesas administrativas | 15 | (4.151.467) | (2.666.908) |
| Resultado financeiro líquido | 16 | 184.181 | 166.971 |
| Receitas financeiras | 16 | 188.631 | 167.278 |
| Despesas financeiras | 16 | (4.450) | (307) |
| Resultado patrimonial | | 134.498 | 304.351 |
| Receitas patrimoniais | | 135.638 | 304.351 |
| Despesas patrimoniais | | (1.140) | - |
| Resultado antes dos impostos e participações | | 997.417 | (355.427) |
| Imposto de renda | | (27.620) | (15.073) |
| Contribuição social | | (16.572) | (9.044) |
| Resultado líquido | | 953.225 | (379.544) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| Nota | Reservas | | | Sobras ou perdas acumuladas | Total |
|--|-------------------|---------------------|---------|-----------------------------------|-----------|
| | Capital Social | Fundo de reserva | FATES | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 866.941 | 2.320.831 | 616.122 | 77.307 | 3.881.201 |
| Incorporação das sobras | - | 77.307 | - | (77.307) | - |
| Utilização do FATES | - | - | (5.721) | - | (5.721) |
| Resultado líquido | - | - | - | (379.544) | (379.544) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado) | 866.941 | 2.398.138 | 610.401 | (379.544) | 3.495.936 |
| Resultado líquido | - | - | - | 953.225 | 953.225 |
| Reservas | 11(b) | | | | |
| Constituição da Reserva Legal | - | 95.322 | - | (95.322) | - |
| Constituição do FATES | - | - | 47.661 | (47.661) | - |
| Constituição do FATES - atos não cooperados | - | - | 144.432 | (144.432) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 866.941 | 2.493.460 | 802.494 | 286.266 | 4.449.161 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED PARAÍBA - FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE
TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|----------------|
| | | Reapresentado |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| (+) Recebimento de planos saúde | 6.860.589 | 6.618.735 |
| (+) Resgate de aplicações financeiras | 865.526 | 455.493 |
| (+) Recebimento de juros de aplicações financeiras | 184.233 | 33.004 |
| (+) Outros recebimentos operacionais | 2.523.038 | 1.501.607 |
| (-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde | (5.565.230) | (5.848.475) |
| (-) Pagamento de pessoal | (259.517) | (875.410) |
| (-) Pagamento de pró-labore | (968.633) | (604.191) |
| (-) Pagamento de serviços terceiros | (555.068) | (507.201) |
| (-) Pagamento de de tributos | (967.502) | (631.752) |
| (-) Pagamento de aluguel | (1.286.893) | (2.285) |
| (-) Pagamento de promoção/publicidade | (166) | (85.445) |
| (-) Aplicações financeiras | (1.077.401) | - |
| (-) Outros pagamentos operacionais | (598.279) | - |
| Caixa líquido das atividades operacionais | (845.303) | 54.080 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| (+) Outros recebimentos das atividades de investimento | 756.947 | 304.351 |
| (-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros | (47.184) | (5.893) |
| (-) Pagamento relativo ao ativo intangível | - | (5.237) |
| (-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas | (5.117) | (1.200) |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | 704.646 | 292.021 |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| (-) Outros pagamentos da atividade de financiamento | - | (3.280) |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | - | (3.280) |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (140.657) | 342.821 |
| CAIXA – Saldo Inicial | 453.484 | 110.663 |
| CAIXA - Saldo Final | 312.827 | 453.484 |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | (140.657) | 342.821 |
| Ativos livres no início do exercício | 1.989.417 | 1.989.212 |
| Ativos livres no final do exercício | 3.062.776 | 1.989.417 |
| Aumento/(Diminuição) nas Aplicações financeiras - Recursos livres | 1.073.359 | 205 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das atividades das Cooperativas de Trabalho Médico que lhes sejam filiadas, nos casos de interesse estadual e nos empreendimentos que transcendem a capacidade ou conveniência da atuação das singulares. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 32.452-3.

A Administração da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** optou por não calcular os juros sobre o capital social à razão de 6% sobre as sobras apuradas no exercício, em função de não ter a intenção de distribuir os mesmos entre as Entidades associadas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2020.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





.2.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

2.2 Reapresentação das cifras comparativas – Retificação de erros

Em 2019 foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados as contas abaixo e se deve, ao grupo de débitos de operações de assistência à saúde, decorrentes da falta de registro de uma fatura de intercâmbio a pagar. Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

| | 31 de dezembro de 2018 | | |
|------------------------|------------------------|-----------|---------------|
| | Original | Ajustes | Reapresentado |
| Passivo | | | |
| Passivo circulante | 884.496 | 426.548 | 1.311.044 |
| Passivo não circulante | 51.483 | - | 51.483 |
| Patrimônio líquido | 3.922.484 | (426.548) | 3.495.936 |
| Total do Passivo | 4.858.463 | - | 4.858.463 |

| | 31 de dezembro de 2018 | | |
|---------------------------|------------------------|-----------|---------------|
| | Original | Ajustes | Reapresentado |
| Demonstração do resultado | | | |
| Resultado líquido | 47.004 | (426.548) | (379.544) |
| Total do Passivo | 47.004 | (426.548) | (379.544) |

2.3 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.





.3.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os recebíveis da Cooperativa compreendem apenas pelo “disponível”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.





.4.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.4.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) *Ativos mensurados por custo amortizado*

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.





.5.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.5 Depósitos judiciais e fiscais

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis.

2.6 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.7 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.





.6.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.9 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Constituída com base nas cobranças recebidas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, pelo atendimento médico e hospitalar prestado aos usuários da Cooperativa na rede pública de saúde e hospitais conveniados.

(b) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A ANS, por meio da Resolução Normativa – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, alterada pela Resolução Normativa – RN nº 442, de 20 de dezembro de 2018, obrigou que as operadoras de planos de saúde a constituírem a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados – PEONA, que será apurada observando o maior entre os seguintes valores:

I – 8,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido; ou,

II – 10% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido.

As alíquotas utilizadas nesta apuração são destinadas aos planos de saúde com número de beneficiários igual ou inferior a 100.000.





.7.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.10 Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

Constituída com base na posição dos assessores jurídicos da Cooperativa, visando cobrir passivos contingentes.

2.11 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.





.8.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.12 Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.

2.13 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Cooperativa, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado, são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada as demais normas a respeito. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões, são reclassificadas para o ativo circulante em dezembro de cada ano, os créditos apurados após o fechamento do exercício para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos de forma direta são agrupados no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.





UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.



.10.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno às singulares associadas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Aplicações financeiras

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | |
| Fundo de Renda Fixa | 969.369 | 925.617 |
| | <u>969.369</u> | <u>925.617</u> |
| Aplicações livres | | |
| Recibo de Depósito Cooperativo – RDC | 2.749.949 | 1.535.933 |
| | <u>2.749.949</u> | <u>1.535.933</u> |
| | <u>3.719.318</u> | <u>2.461.550</u> |





.11.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Investimentos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Sicred João Pessoa | 74.064 | 72.864 |
| Unimed do Brasil | 927.489 | 791.851 |
| Unicred Central Norte Nordeste (*) | - | 711.408 |
| Unimed Seguradora | <u>522</u> | <u>439</u> |
| | <u><u>1.002.075</u></u> | <u><u>1.576.562</u></u> |

(*) A Administração da cooperativa decidiu, em 2019, retirar sua participação neste investimento. O valor do referido investimento foi recebido em setembro de 2019 por meio de transação bancária e reinvestido em aplicações livres.





.12.

UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Imobilizado

| | Imóveis de uso próprio - Não hospitalares | | Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares | | | | Total |
|----------------------------------|---|-------------|---|-------------------------|-----------------------------|---------------------|-----------|
| | Terrenos | Edificações | Instalações | Máquinas e equipamentos | Equipamentos de informática | Móveis e utensílios | |
| Taxa de depreciação (ao ano) | - | 2% | 10% | 10% | 20% | 10% | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 138.487 | 246.160 | 464 | - | 12.599 | 55.618 | 453.328 |
| Adições | - | - | - | - | 4.057 | 1.837 | 5.894 |
| Depreciação | - | (170.718) | (420) | - | (8.683) | (5.712) | (185.533) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 138.487 | 75.442 | 44 | - | 7.973 | 51.743 | 273.689 |
| Adições | - | - | - | 1.285 | - | - | 1.285 |
| Depreciação | - | (37.139) | (44) | (75) | (7.973) | (17.179) | (62.410) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 138.487 | 38.303 | - | 1.210 | - | 34.564 | 212.564 |



.13.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Provisão de técnicas de operações de assistência à saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Provisão de eventos a liquidar para SUS | 114.128 | 245.391 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | <u>110.106</u> | <u>42.575</u> |
| | <u><u>224.234</u></u> | <u><u>287.966</u></u> |

9. Tributos e encargos sociais a recolher

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| IRPJ a recolher | 5.264 | - |
| CSLL a recolher | 3.158 | - |
| ISS a recolher | - | 778 |
| Contribuições previdenciárias | 42.054 | 44.511 |
| FGTS a recolher | 10.315 | 11.808 |
| COFINS a recolher | 4.541 | 1.246 |
| PIS sobre folha a recolher | 1.703 | 1.828 |
| PIS sobre o faturamento a recolher | 762 | 224 |
| Imposto de renda retido de terceiros | 1.921 | 1.438 |
| IR retido na fonte sobre funcionários a recolher | 41.548 | 42.385 |
| Contribuições previdenciárias retidas de terceiros - PF | - | 1.017 |
| ISS de terceiros retido na fonte | 756 | 514 |
| INSS retido | - | 51 |
| PIS, COFINS e CSLL a recolher | <u>856</u> | <u>975</u> |
| | <u><u>112.878</u></u> | <u><u>106.775</u></u> |





**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10. Débitos diversos

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Provisão de férias | 143.570 | 160.992 |
| Encargo sobre a provisão das férias | 49.962 | 56.830 |
| Fornecedores | 13.590 | - |
| Outros débitos a pagar (i) | 271.933 | 271.933 |
| | <u>479.055</u> | <u>489.755</u> |

(i) Refere-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar às singulares associadas. A Administração da Cooperativa espera regularizar a situação em 2020.

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$866.941 (igual valor em 2018) e está representado por 5 associadas (mesma quantidade em 2018), além de ser ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$100.000. O capital é subdividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$1.000. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associadas e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia e todo o seu movimento, subscrição, realização, transferência e restituição será sempre escriturado no livro de matrículas. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre as federadas, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 1% sobre seu valor à Federação, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada federada.

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

(i) **Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES** – Indivisível entre as associadas, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência às federadas, na razão direta dos serviços usufruídos.

(ii) **Fundo de reserva** – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Federação venha a sofrer e a atender ao desenvolvimento de suas atividades.





.15.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As sobras líquidas apuradas no exercício, após as destinações, serão distribuídas entre as Federadas na proporção das operações que houverem realizado com a Federação, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os Federadas, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Federação.

12. Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Contraprestações líquidas | | |
| Contraprestações com preço preestabelecido | | |
| Planos coletivos empresariais (i) | 6.860.589 | 5.949.072 |
| Contraprestações emitidas de assistência à saúde | <u>(5.565.229)</u> | <u>(5.448.192)</u> |
| | 1.295.360 | 500.880 |
| Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | |
| PIS | (8.385) | (3.178) |
| COFINS | <u>(51.601)</u> | <u>(19.559)</u> |
| | (59.986) | (22.737) |
| | <u><u>1.235.374</u></u> | <u><u>478.143</u></u> |

(i) Em 2019, o contrato com o principal cliente da **Unimed Paraíba – Federação das Sociedades Cooperativas de Trabalho Médico do Estado da Paraíba** teve seus percentuais ajustados. Como consequência, houve um aumento substancial da receita desta Cooperativa.

13. Eventos conhecidos ou avisados

Refere-se ao valor cobrado pela ANS relativo ao ressarcimento ao SUS (Avisos de Beneficiários Identificados – ABIs), sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado e extraído do *site* da ANS.





.16.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Outras receitas operacionais

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|------------------|
| Contribuição única (i) | 1.672.097 | 1.599.808 |
| Ingressos não relacionados com assistência médica (ii) | 2.283.196 | 186.232 |
| Atos não cooperativos | 59.745 | - |
| Outras receitas | 565 | - |
| | <u>4.015.603</u> | <u>1.786.040</u> |

(i) Corresponde, basicamente, a receitas oriundas de taxas de administração cobradas às singulares associadas.

(ii) Refere-se a recuperações de despesas contratadas inicialmente pela Federação em nome das cooperativas singulares associadas, na busca de melhores condições comerciais.

15. Despesas administrativas

A Cooperativa presta apoio as singulares associadas do estado da Paraíba em atividades estratégicas, a exemplo das contratações de serviços, que são comuns a todas as singulares associadas. Posteriormente, essas despesas são cobradas e reembolsadas pelas singulares associadas por meio de notas de débitos. As recuperações dessas despesas são registradas no grupo de outras receitas operacionais.

| | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|--------------------|
| Honorários de diretoria | (639.056) | (621.749) |
| Salários e ordenados | (574.982) | (66.188) |
| Férias e 13º salário | (187.311) | (223.862) |
| INSS | (460.372) | (550.665) |
| FGTS | (105.800) | (120.389) |
| Vale alimentação | (51.393) | (59.407) |
| Planos de saúde | (386.828) | (58.628) |
| Honorários da consultoria | (314.046) | (230.182) |
| Serviços prestados PF e PJ | (143.625) | (12.337) |
| Assessoria jurídica | (275.916) | (19.547) |
| Serviço de atuário | (178.809) | - |
| Viagens e estadias | (190.498) | (59.724) |
| Contribuição FIU | (125.264) | (21.437) |
| Depreciação | (62.410) | (185.533) |
| Gratificações, indenizações, previdência privada, eventos, entre outras | (455.157) | (437.260) |
| | <u>(4.151.467)</u> | <u>(2.666.908)</u> |





.17.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Resultado financeiro líquido

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 184.239 | 165.968 |
| Recebimentos em atraso | 180 | 1.310 |
| Juros sobre capital próprio | 4.212 | - |
| | <u>188.631</u> | <u>167.278</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Taxa de administração financeira | (4.412) | (307) |
| Juros e multas sobre tributos | (38) | - |
| | <u>(4.450)</u> | <u>(307)</u> |
| | <u><u>184.181</u></u> | <u><u>166.971</u></u> |

17. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-------------------------|----------------------|
| | | Reapresentado |
| Resultado líquido | 953.225 | (379.544) |
| Ajustes de: | | |
| Depreciação | 62.410 | 185.533 |
| Utilização do FATES | - | (5.721) |
| Resultado líquido - ajustado | <u>1.015.635</u> | <u>(199.732)</u> |
| Ativos e passivos operacionais | | |
| Aplicações financeiras | (1.257.768) | 297.519 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | - | 570.071 |
| Créditos tributários e previdenciários | (3.851) | (11.412) |
| Bens e títulos a receber | - | (19.433) |
| Depósitos judiciais e fiscais | - | (427) |
| Outros créditos a receber a longo prazo | 13.194 | 13.194 |
| Investimentos | (177.343) | (549.167) |
| Imobilizado | 45.899 | 3.279 |
| Intangível | 3.822 | 4.171 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | (63.732) | (91.422) |
| Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora | (426.548) | (42.083) |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 6.103 | (3.439) |
| Débitos diversos | (10.700) | 79.961 |
| Provisões | 9.986 | 3.000 |
| | <u>(845.303)</u> | <u>54.080</u> |
| Caixa líquido das atividades operacionais - método direto | <u><u>(845.303)</u></u> | <u><u>54.080</u></u> |





.18.

**UNIMED PARAÍBA – FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS DE TRABALHO
MÉDICO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Partes relacionadas

(i) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão foi de R\$639.056 (R\$621.749 em 2018).

19. Informações sobre corresponsabilidade cedida e assumida

| Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171) | Corresponsabilidade cedida com preço preestabelecido | |
|--|---|------------------|
| | 2019 | 2018 |
| 1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido | | |
| 1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei | - | - |
| 1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei | - | - |
| 1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | - | - |
| 1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | - | - |
| 1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | - | - |
| 1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | 5.565.229 | 5.448.192 |
| | <u>5.565.229</u> | <u>5.448.192</u> |

A Cooperativa não possui contraprestações de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecidos nem contraprestações e eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preços preestabelecidos e pós estabelecido para serem apresentadas.

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Cooperativa não possuía cobertura de seguros sobre seus bens.

* * *

